

FOTOS ALBERTO MARQUES

Revitalizar é a palavra de ordem

A recuperação da região do Mercado Municipal de Santos volta a ser estudada e deve, se concretizada, dar nova cara ao entorno



SUZANA FONSECA
DA REDAÇÃO

Um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Urbano deverá dar uma nova cara ao Mercado Municipal de Santos. As obras, com início previsto para 2014, irão revitalizar a fachada do equipamento e também seu interior, onde atualmente estão instalados 26 comerciantes e 17 antiquários.

A ideia, contudo, não é nova. Em novembro de 2010, durante o Governo João Paulo Papa (PMDB), a Secretaria de Planejamento elaborou um projeto que incluía, além da reforma do espaço, a revitalização do entorno e da Praça Nagasaki, que seria ampliada. Na primeira vez, a boa intenção não saiu do papel.

Agora, a elaboração do projeto atende a uma solicitação do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), de acordo com o administrador da Região Cen-

tral Histórica, Luiz Antonio Rosas Neto.

“O mercado é um bem tombado. Não é uma obra simples de se trabalhar. A fachada tem de ter um tratamento, a parte interna, outro”, explica Rosas. “Está sendo elaborado um projeto pela secretaria, para apresentar ao prefeito”.

ENTORNO

No que diz respeito ao entorno do mercado, o administrador lembra que a Codesp tem o compromisso de revitalizar a área. A obrigação atende ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Prefeitura, o Ministério Público Estadual, por meio da Promotoria de Meio Ambiente, e a estatal. O prazo para conclusão dos trabalhos terminou no dia 6 de dezembro passado.

“Por ter feito a perimetral, a Codesp tem um compromisso, perante o Ministério Público,

Tombado

“O mercado é um bem tombado. Não é uma obra simples de se trabalhar”

Luiz Antonio Rosas Neto, administrador da Região Central Histórica de Santos



de revitalizar essa área”, afirma Rosas. “Esse TAC já venceu. O Ministério Público vai ter uma nova conversa com a Codesp e vai cobrar, talvez até multar, para que ela (a estatal) faça o que é sua responsabilidade”.

Em meados de junho, representantes da Prefeitura se reuniram com o promotor de Meio Ambiente, Daurly de Paula Júnior, para tratar do assun-

to. Segundo o representante do Ministério Público, o laudo técnico solicitado em dezembro ficará pronto até meados desse mês.

O documento deverá provar que a estatal desrespeitou o prazo acordado no TAC. “Houve descumprimento”, afirma Daurly. “A ideia é reverter as multas em melhorias para o entorno do mercado”.

MAIS OBRAS

A Administração Municipal também deverá fazer outras mudanças naquela região. “Pretendemos reformar a estação de catraias e implantar um novo viário, que está confuso. Será uma remodelação. Já existe um projeto da CET”, adianta o administrador da Região Central.

Os trailers de lanches, que ficam ao lado do terminal, também serão incluídos nas mudanças. “Estamos querendo tirá-los e criar um setor de lanches. Assim, padronizamos e limpamos a frente da catraia. A ideia é deixar a frente do terminal como um setor turístico”.

Outra medida que é estudada para movimentar o entorno do Mercado Municipal, de acordo com o administrador daquela área, é criar passeios turísticos de catraia aos sábados e domingos – iniciativa que já havia sido divulgada pelo

governo anterior e denominada *catraia tour*.

Ainda por lá, a Prefeitura finalizou a obra de desassoreamento da Bacia do Mercado. “Retiramos 1.500 toneladas de resíduos sólidos”.

DEGRADADO

A doceira Denise Guldani da Silva frequenta a região do Mercado Municipal há 42 anos. Atualmente, só vai às lojas localizadas na Rua Sete de Setembro.

“Dentro do mercado, não gosto muito de ir, não. Quando todos os boxes eram ocupados, eu ia. Aquele pedaço ficou muito degradado, só tem desocupado. É o que mais tem ali”, explica Denise. “O entorno já esteve muito pior. Melhorou quando a Prefeitura arrumou a calçada. Se eles fizessem isso ao redor de todo o mercado, ia valorizar o pessoal ali do entorno”.

Região terá 80 vagas para se estacionar

■ Pelo menos uma mudança será sentida em breve por quem frequenta a região do Mercado Municipal de Santos: as vagas para estacionamento serão regulamentadas.

Cerca de 80 vagas rotativas foram implantadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos no entorno da Praça Iguatemi Martins e da Rua Sete de Setembro – entre a Avenida Conselheiro Nébias e Rua Dr. Cochrane.

Conforme a companhia, serão criados espaços exclusivos para idosos, deficientes físicos e bolsões específicos para motos. A medida é uma forma de incentivar e favorecer o comércio da região, que tem pouca rotatividade, e entrará em vigor nas próximas semanas – a empresa não informou a data.

“O estacionamento regulamentado (ER) é bom para o comércio”, diz o administrador da Região Central Histórica, Luiz Antonio Rosas Neto. “Muita gente que quer vir ao mercado roda, roda (procurando lugar para estacionar o veículo), não acha vaga e vai embora”.

Compasso de espera



ALBERTO MARQUES - 14/6/12

O processo de revitalização da região do mercado inclui obras na fachada e no interior do equipamento público (2), a implantação do Estacionamento Regulamentado (1), a mudança no viário local e até a reforma da estação de catraias (3), que poderiam ser usadas com apelo turístico, aos finais de semana



TRATAMENTO IMPLANTES DENTÁRIOS

A faculdade de Odontologia da Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES está abrindo inscrições para tratamento no curso de Especialização de implantes dentários.

Os interessados deverão comparecer na UNIMES - Rua Conselheiro Saraiva nº 41 - Vila Mathias, Santos / SP - no dia 24/06/2013 (segunda-feira) às 19:00 hs para receber esclarecimentos e informações quanto ao funcionamento do tratamento de implante na Faculdade.